

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Isabela de Andrade Gama

**As motivações russas para sua atuação na Síria: a
identidade russa em questão**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Kai Michael Kenkel

Rio de Janeiro
Agosto de 2013



Isabela de Andrade Gama

**As motivações russas para sua atuação na Síria: a
identidade russa em questão**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Relações Internacionais da
PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora
abaixo assinada.

Prof. Kai Michael Kenkel

Orientador

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Profa. Monica Herz

Instituto de Relações Internacionais – PUC - Rio

Prof. Oliver Stuenkel

Fundação Getúlio Vargas – São Paulo

Profa. Monica Herz

Vice Decana de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Isabela de Andrade Gama

Graduou-se em Relações Internacionais pelo Centro Universitário La Salle em 2010.

Ficha Catalográfica

Gama, Isabela de Andrade

As motivações russas para sua atuação na Síria: a identidade russa em questão / Isabela de Andrade Gama ; orientador: Kai Michael kenkel. – 2013.
188 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2013.
Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Rússia. 3. Ocidente. 4. Síria. 5. Identidade. 6. Interesses nacionais. 7. Discursos. I. Kenkel, Kai Michael. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD:327

Às pessoas que eu amo.

Agradecimentos

Aos meus pais por me incentivarem sempre. À minha mãe por suas palavras de carinho e suas orações. Ao meu pai, que sempre me incentivou a me desafiar, a não desistir. Ele sempre me disse para estudar o quanto eu pudesse, e quando não tivesse mais forças, estudasse mais um pouco! Pai, queria que você estivesse aqui para ver aonde eu cheguei...

Ao meu padrasto, que é um pai, meu pai de coração.

À Marise Machado, Mummy, amiga e quase mãe. Sem você eu não teria chegado aqui. Obrigada por todo o seu carinho e incentivo em todos os momentos desde o dia em que nos conhecemos. Não tenho palavras suficientes para te agradecer.

Agradeço ao meu orientador, Kai Kenkel. Você tornou essa dissertação possível. Obrigada por ter me acolhido, por ter aceitado me orientar, por ter me mantido de pé quando eu estava disposta a desistir. Eu não teria chegado aqui se você não tivesse me incentivado a encarar todos esses desafios. Kai, você é mais do que um orientador acadêmico, é um exemplo de profissional e de pessoa. Seus ensinamentos não acabam nessa dissertação, serão levados para toda a vida.

André, você fez todo o meu esforço nos últimos anos terem algum sentido. Obrigada por ficar ao meu lado sempre, por tolerar minhas insanidades (passageiras!) e ainda assim me amar! Agradeço por você ter escolhido dividir a sua vida comigo, na saúde e na doença (inclusive problemas psiquiátricos!), na riqueza e nunca na pobreza, até que o doutorado nos separe! Obrigada por não me deixar nos momentos mais difíceis, e ainda me ensinar a rir quando tudo parecia desmoronar.

Agradeço aos meus colegas de turma por dividirem tantos momentos comigo. Gostaria de agradecer, especialmente à Jessica Oliveira por ter me ajudado tanto e compartilhado comigo tanto as bobagens e risadas quanto as ligações cheias de desespero. Ricardo Oliveira, obrigada por ser meu amigo, você é parte crucial deste capítulo da minha vida. Amigo, obrigada pelas orações e pelas palavras de apoio que sempre estiveram presentes. Jéssica Ausier, você é uma amiga muito especial. Obrigada por tudo! Amiga, nós estamos conseguindo.

Rachel Feijó, você merece muitos agradecimentos. Que amiga especial você é! Obrigada por toda a força, por compartilhar todas as maluquices, por me atender quando ninguém mais queria me ouvir, pela alegria que você traz à vida. Tudo vai dar certo, sempre dá... nós somos siamesas separadas e nos reencontramos – essa é uma boa prova!

Rafael Medeiros, obrigada por me fazer rir tanto! Você me faz ter certeza sobre o incerto. Você me faz ver que a verdade absoluta de hoje, amanhã não passará de uma efemeridade. Mas você não passará amigo.

Aos professores Mônica Herz e Oliver Stünkel por aceitarem fazer parte da banca.

A CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Agradeço aos professores da LaSalle-RJ que me ensinaram tanto e que sempre serão importantes na minha jornada.

Resumo

Gama, Isabela de Andrade; Kenkel, Kai Michael. **As motivações russas para sua atuação na Síria: a identidade russa em questão**. Rio de Janeiro, 2013. 188 p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação possui como objetivo principal a compreensão das motivações da Federação Russa na sua atuação na presente crise da Síria. O argumento central é que a Rússia no pós-Guerra Fria, especialmente após Vladimir Putin tornar-se o presidente da Federação, tem sua identidade alterada. Sendo assim, na relação entre a Rússia e o Ocidente o país redescobre no Ocidente o “outro”, e retoma algumas diretrizes de política externa um tanto quanto soviéticas. Nesse âmbito, o constante bloqueio de ações ocidentais na atual crise da Síria, não possui raízes apenas de cunho estratégico material. Portanto, a presente pesquisa propõe que a crise Síria e sua interconexão histórica com a antiga URSS e a Rússia contemporânea não se constituem enquanto o principal objeto da política externa russa nesse momento. O intento principal da pesquisa é evidenciar o caráter obscurecido da atuação russa na Síria, durante a crise atual. Pretende-se demonstrar que a atuação russa neste cenário está mais ligada à sua relação com o Ocidente, sua busca por ser uma grande potência, e sua tentativa de reocupar o lugar da URSS, em alguma medida, do que, a priori, com a Síria em si. Para trazer significado teórico à pesquisa, serão operacionalizados conceitos de identidade, interesses nacionais e análise discursiva.

Palavras-chave

Rússia; Ocidente; Síria, identidade; interesses nacionais; discursos.

Abstract

Gama, Isabela de Andrade; Kenkel, Kai Michael (Advisor). **Russia's motivations for its role in Syria: Russian identity at stake**. Rio de Janeiro, 2013. 188 p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present dissertation has as its main goal understanding the motivation of the Russian Federation in the current Syrian crisis. The central argument is that Russia in the post-Cold War, especially after Vladimir Putin became President of the Federation, change its identity. In this way, in the relation between Russia and the West the country is rediscovering the West as the "other", and has retained some Soviet-inspired foreign policy guidelines. In this context, the continuing blockade of Western actions in the current crisis in Syria has roots that are not only of a material strategic nature. This thesis proposes that the Syrian crisis and its historical interconnection with the former USSR and contemporary Russia do not constitute the primary object of Russian foreign policy at this time. The main purpose of the research is to show the obscured character the Russian action in Syria, during the current crisis. The next task is to demonstrate that Russian action in this scenario is more related to their relationship with the West, to its search to become a great power, and its attempt to reoccupy the place of the USSR, to some extent, than to Syria itself. To bring theoretical meaning to the research, will be operationalized concepts of identity, national interests and discursive analysis.

Keywords

Russia; West; Syria; identity; national interests; discourses.

Sumário

1. Introdução	12
2. Discursos, Identidade e Interesses	20
2.1 As Identidades	22
2.2 Os Interesses Nacionais	35
2.3 A Análise Discursiva	43
3. A Rússia e o Ocidente: Aproximação e Afastamento	51
3.1 Em Direção ao Ocidente	52
3.1.1 O Legado de Pedro o Grande	53
3.1.2 Catarina a Grande	55
3.2 A Era Yeltsin	58
3.2.1 O Período de Aproximação	59
3.2.2 O Afastamento	64
3.3 A Era Putin	72
3.3.1 A Aproximação de Putin	73
3.3.2 O Afastamento sob Putin	78
4. Líbia	87
4.1 Relação Histórica	88
4.1.1 URSS – Líbia	89
4.1.2 Federação Russa – Líbia	92
4.2 O Conflito na Líbia e seus Antecedentes	98
4.2.1 O Conflito Atual	100
4.3 O Envolvimento Internacional	103
4.4 A Posição Russa	108
4.4.1 O Motivo da Abstenção	108
4.4.2 A Posição Russa Após a Intervenção Ocorrer	110
4.5 Avaliação do Cenário	113

5. Síria	117
5.1 Relação Histórica	118
5.1.1 URSS – Síria	119
5.1.2 Rússia – Síria	124
5.2 O Conflito na Síria e seus Antecedentes	128
5.2.1 O Conflito Atual	131
5.3 O Envolvimento Internacional na Crise da Síria	132
5.3.1 A Posição Russa Diante das Deliberações Internacionais	134
5.3.2 As Explicações Russas para a sua Posição	135
5.3.3 Outras Possíveis Explicações para a Posição Russa	140
5.4 Ocidente – Síria – Rússia	143
5.4.1 O Ocidente na Construção Social da Identidade e Interesses Russos	145
5.5 A Identidade Russa Como Ignição para Ação na Síria	153
6. Considerações Finais	160
7. Referências Bibliográficas	169

*The embarrassment lies in the very title that you propose. It is a strange thing, but
it remains true that our language and culture contain no proper word for your
aspiration.*

Christopher Hitchens